



Realização:



Apoio:



**XVII CIC  
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras  
XVII Congresso de Iniciação Científica  
X Encontro de Pós-Graduação  
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

## **Crescimento intra-urbano e concentração de estoques construídos: o caso de Pelotas, RS**

**Autor(es):** CALDERÓN, Papola Casaretto;; POLIDORI, Maucício Couto; LAER, Paulina Von

**Apresentador:** Papola Casaretto Calderón

**Orientador:** Maurício Couto Polidori

**Revisor 1:** Maurício Couto Polidori

**Revisor 2:** Sylvio Arnoldo Dick Jantzen

**Instituição:** UFPel

### **Resumo:**

Pelotas tem sua origem, como núcleo urbano em 1780 com o advento das charqueadas. Apoiadas no trabalho escravo geraram enorme riqueza para região e ocasionaram grande crescimento populacional na época. Como reflexo da economia e das relações sociais altera-se o modo de produzir o espaço urbano. Com 340 mil habitantes, atualmente, e taxa de urbanização de 93%, acompanhando o fenômeno de concentração de pessoas nas sedes urbanas, como vem acontecendo no Brasil e no mundo, de um modo geral, Pelotas passa a mostrar crescentes desigualdades espaciais e na sua estrutura social refletindo numa conformação mais segregada (em bairros) economicamente e fisicamente. Essa distribuição populacional é acompanhada de aumento na área efetivamente urbanizada e do acréscimo dos estoques construídos, o que pode ser denominado de crescimento intra-urbano. Todavia, esse acréscimo de construções na parte interna da cidade não se dá de modo homogêneo, tendendo a diferenciar os bairros por concentração de estoques construídos, apontando vetores de crescimento intra-urbano. Sendo assim, esta investigação pretende identificar e quantificar as construções que vêm sendo realizadas na área urbana de Pelotas, no período de 2003 a 2007, hierarquizando os bairros por quantidades de estoques construídos acrescidos e pelos investimentos em infra - estrutura (pavimentação, saneamento básico e etc) verificando as diferenças de concentração nos diferentes bairros (Ambrósio Perret, Arco Íris, Areal, Centro, Distrito Industrial, Dunas, N. Sra. de Fátima, Fragata, Laranjal, Navegantes, Obelisco, Porto, Recanto de Portugal, Simões Lopes, Sítio Floresta, Três Vendas e Vila Princesa), o que será feito pelos alvarás de "habite-se" emitidos pela Prefeitura Municipal de Pelotas – Secretaria de Urbanismo. A hipótese central que será testada indica que essas construções tendem a manter a concentração na área central, embora os indícios de superação de limiares nessa área e a ocorrência de pontos emergentes de crescimento remoto.